



**REDE MISTA - 3º ENSINO DO MÊS DE OUTUBRO – 2025**

## **SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS: A MESTRA DO AMOR**

No dia 01 de outubro, a igreja relembra e festeja o dia de Santa Terezinha do Menino Jesus. Ela também faz parte da história de vida da Comunidade Boa Nova e por isso é considerada como um de seus baluartes, isto é, o espelho, o apoio, a coluna, o reflexo daquilo que a comunidade é chamada a ser. É verdadeiramente uma mestra espiritual que conduz a todos os que vos buscam a uma intimidade maior com o Senhor.

Santa Teresinha do Menino Jesus é um fenômeno espiritual extraordinário que abalou a França e a história da Igreja. Nascida em 2 de janeiro de 1873, em Alençon, ela experimentou o amor de Deus em sua vida desde muito pequena, por meio de seus pais, os Santos Luís Martin e Zélia Guérin. Terezinha abraçou a vida religiosa no Carmelo de Lisieux e morreu em decorrência de uma tuberculose, que a levou muito cedo, em 30 de setembro de 1897.

Em um colóquio de despedida com Madre Inês de Jesus, Santa Teresinha confidenciava: "Passarei o meu Céu fazendo o bem sobre a Terra". Com efeito, tão logo ela morreu, começaram a aparecer milagres operados por sua intercessão.

Quem lê sobre a vida de Santa Terezinha do Menino Jesus nota que aquilo que ela ensinava às suas noviças e às suas irmãs não consistia nem na realização de penitências heroicas nem em um método de oração específico. Para Terezinha, todo o caminho da santidade resumia-se ao amor. Ela amava a Deus de forma muito simples. Ela fazia com que tudo no seu dia a dia se transformasse em amor. Em um dia de calor, por exemplo, não enxugava o suor do seu rosto, em sinal de mortificação, porque Jesus tinha sangue na face quando era crucificado. Ela realizava pequenas penitências com um amor grandioso: fazia as coisas ordinárias com uma caridade extraordinária. Este amor que Teresa nutria para com Deus também se concretizava no amor ao próximo.

Em seu livro "História de uma alma", Teresa conversa com sua mãe sobre os avanços que realizou ao entender o que é o verdadeiro amor:

"Mãre bem-amada, ao meditar essas palavras de Jesus, compreendi quanto meu amor por minhas irmãs era imperfeito, vi que não as amava como Deus as ama. Ah! Compreendo agora que a caridade perfeita consiste em suportar os defeitos dos outros, em não se espantar com sua fraqueza, em edificar-se com os menores atos de virtudes que se vê sendo praticados, mas, sobretudo compreendo que a caridade não deve ficar encerrada no fundo do coração: Ninguém, disse Jesus, acende uma lamparina para pô-la debaixo do alqueire, mas se põe no candelabro, a fim de que ilumine TODOS os que estão na casa (Mt 5,15). Parece-me que a lamparina representa a caridade que deve iluminar, alegrar, não somente os que me são os mais caros, mas TODOS os que estão na casa, sem excetuar ninguém."

O bem maior que Santa Terezinha quer fazer a seus devotos, mais que os milagres alcançados por sua intercessão, é ensinar-lhes o caminho da santidade.

Vamos ler o Evangelho de João 15, 9-14.

**Escrito por:** Priscila Rímoli de Almeida– membro permanente da Com. Católica Boa Nova

**Referência:** Azevedo, Pe. Paulo Ricardo. A história de uma alma. Disponível em:

<https://padrepauloricardo.org/episodios/a-historia-de-uma-alma>.

**Para partilhar:** Santa Teresinha do menino Jesus encontrou o caminho da santidade ao entender que amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo era o maior mandamento.

- a) Tenho feito a opção por AMAR?
- b) Amo por interesse de alcançar algo em troca (afeto, prestígio, apego, dinheiro) ou por sincero desinteresse, simplesmente porque o amor tudo suporta, tudo crê e tudo espera?

Paz e Bem!